



BR-116/392

GESTÃO AMBIENTAL

boletim

NOV/DEZ 2016/ Nº35 / www.br116-392.com.br
ISSN 2316-123X



Arquivo/STIE

Contorno de Pelotas

Cerca de 13 quilômetros já operam em pista duplicada

Evento

Greve do IFSul adia III Seminário de Gestão Ambiental Pública

Fauna

Entre a primavera e o verão, répteis estão mais ativos



Arquivo/STIE

Este boletim informativo é produzido pela STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A., empresa responsável pela gestão ambiental das obras de duplicação das rodovias BR-116 e BR-392/RS, como uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

Por meio dele você ficará sabendo as ações desenvolvidas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) para monitorar e conservar o meio ambiente da região, baseadas nos programas ambientais previstos no plano básico ambiental (PBA).

Boa leitura!

Editorial

Mesmo com ritmo diferente nas obras de duplicação da BR-116/392, no Contorno de Pelotas, o DNIT conseguiu disponibilizar aos usuários destas rodovias mais um trecho duplicado. A extensão de cerca de 1,5 quilômetros perpassa pela ponte sobre a barragem Santa Bárbara, em Pelotas. Serviços de acabamento e sinalização ainda estão sendo realizados no local, com apoio da concessionária Ecosul. Ao todo, desde 2012, 13 quilômetros já foram entregues ao tráfego de veículos. Leia mais na página 02.

Chegado o período das altas temperaturas, os répteis dão o ar da graça. Torna-se mais comum encontrá-los em atividade, seja porque saem em busca de termorregulação, reprodução ou alimento. Uma equipe do DNIT monitora este grupo de animais durante a realização do empreendimento e orienta a comunidade, por meio de material educativo e informativo, a como proceder quando ocorrem estes encontros. O assunto também foi tema de uma palestra no Hospital Espírita de Pelotas. Confira na página central.

Entre os diversos públicos trabalhados pela Gestão Ambiental, está o acadêmico. Desde 2013, uma das ferramentas para se dialogar sobre meio ambiente com graduandos, professores e profissionais da área é a realização de um seminário. Em 2016 organizou-se a terceira edição do evento, juntamente com o Instituto Federal Sul-Rio-grandense (IFSul), o qual precisou ser suspenso devido à greve da instituição. Com mais de 400 inscritos, projeta-se a realização para 2017.

Expediente

Realização: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

Execução: STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.

Conselho Editorial: Chaiana Teixeira, Sílvia Aurélio, Cauê Canabarro, Solano Ferreira, Gustavo Arruda e Ana Paula Kríngel

Jornalista responsável: Ana Paula Kríngel (16.710 DRT/RS)

Fotografia: Arquivo STE S.A.

Diagramação: Solano Ferreira (15.470 DRT/RS)

Projeto gráfico: Nativu Design

Fale Conosco: 0800 0116 392 | comunicacaobr116392@stesa.com.br

Jornal impresso com papel ímune conforme inciso VI, artigo 150 da Constituição Federal - ISSN 2316-123X



Trecho de 1,5 quilômetros fica próximo à Barragem Santa Bárbara.

Mais um trecho duplicado da BR-116 é liberado

Usuários que trafegam pela BR-116, no Contorno de Pelotas, desde o início de novembro encontram mais um trecho operando em pista dupla. De acordo com o DNIT, aproximadamente 1,5 quilômetros foram liberados entre os viadutos do Centro de Eventos Fenadoce e da Avenida 25 de Julho, incluindo a ponte sobre a barragem Santa Bárbara. A entrega faz parte das obras de duplicação da rodovia e foi realizada pelo DNIT com apoio da concessionária Ecosul e Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Inicialmente o tráfego de veículos no sentido Pelotas – Porto Alegre será direcionado para a rua lateral para que serviços de acabamento possam ser executados. O trânsito também poderá operar em uma faixa nos dois sentidos. De acordo com o gerente de Atendimento ao Usuário da Ecosul, engenheiro Jean Rodrigues, equipes operacionais estarão presentes no início do trecho liberado com objetivo de orientar e reforçar a sinalização modificada aos usuários. Atendentes do Centro de Controle Operacional (CCO) também ficarão 24h à dispo-

sição no telefone 0800-7241066.

Em obras desde o segundo semestre de 2012, está é a quinta entrega de trecho ao tráfego que acontece no Contorno de Pelotas. Ao todo são, aproximadamente, 13 quilômetros com fluxo de veículos fluindo em pista dupla com 87,5% de obra concluída. “Estamos vivendo um momento diferente de obra no Contorno de Pelotas, com um fluxo menor de serviços devido à contenção de recursos. Por isso é ainda mais gratificante quando conseguimos entregar um trecho à comunidade”, ressaltou o engenheiro do DNIT, Vladimir Casa. Agora os serviços estão direcionados para a conclusão do viaduto de acesso à Avenida Herbert Hadler.

Em novembro, a rua lateral à BR-116, entre a Avenida Herbert Hadler e rua Lauro Ribeiro, foi interrompida para pavimentação. O trânsito de veículos na rua lateral foi mantido entre as avenidas Cidade de Lisboa e Herbert Hadler com exceção dos usuários que quisessem acessar a rua Lauro Ribeiro.



Viaduto da Avenida Herbert Hadler deve ser o próximo a ser entregue.



Espécies deste grupo de animais são mais ativas nas épocas mais quentes.

Atenção aos répteis

Quando a temperatura sobe e o clima começa a ficar mais quente, eles aparecem. Às vezes perceptíveis, às vezes não. Este é o período em que a maioria dos répteis está em período reprodutivo e procura locais para termorregulação, ou seja, para extrair do ambiente o calor necessário para a manutenção das suas funções vitais. É quando cabe, também, atenção redobrada para o risco de acidentes com picada de serpentes e aumento no índice de atropelamento destes animais em estradas.

Periodicamente uma equipe do DNIT monitora o comportamento da fauna no entorno das obras de duplicação da BR-116/392, no Contorno de Pelotas, atividade prevista no escopo da Gestão Ambiental do empreendimento. O biólogo Bruno Klotzel explica que os encontros com répteis nesta época são mais frequentes entre às 9h e 11h e às 15h e 19h devido à temperatura e também à noite, por ser quando as espécies saem em busca de alimento. “Os animais procuram locais com sombra próxima a corpos d’água ou vegetação, além de árvores e troncos”, disse.

Em 12 pontos distribuídos em até mil e quinhentos metros de distância das rodovias, dados de 25 campanhas mostram que o maior número de registros é de tartaruga tigre-d’água (*Trachemys dorbigni*), da parceira

(*Philodryas patagoniensis*), cobra da foto acima e do lagarto-do-papo-amarelo (*Salvator merianae*). Além de ser o réptil mais abundante da região, facilmente encontrada em áreas alagadas tomando sol, a tigre-d’água é também uma das espécies mais atropeladas. “Nesta época é importante que os motoristas redobrem a atenção nas estradas, respeitando os limites de velocidade e a sinalização, para sempre que possível evitar o atropelamento”, destacou o biólogo Andrews Duarte.

Com a maior movimentação destes animais, o risco de acidente ofídico também aumenta, ocasionado muitas vezes quando tenta-se matar o animal. Porém, segundo Klotzel, na metade sul do Rio Grande do Sul somente três espécies de serpentes são venenosas, enquanto 125 não possuem peçonha. O Ministério da Saúde orienta que, ao avistar uma serpente, o melhor é afastar-se. Em caso de acidente, a pessoa deve ser encaminhada o mais rápido possível para o hospital, movimentando-se o mínimo possível. O membro atingido deve ser colocado numa posição mais elevada em relação ao corpo e não se deve amarrar nem sugar o ferimento com a boca. No momento do atendimento, é importante informar ao profissional de saúde o máximo possível de características do animal.

Gestão Ambiental da BR-116/392 palestra no Hospital Espírita de Pelotas

A ocorrência de animais peçonhentos neste período do ano foi tema da participação dos Programas de Educação Ambiental e Monitoramento de Fauna em atividade no Hospital Espírita de Pelotas. Por convite da instituição, funcionários e pacientes reuniram-se para ouvir a palestra da Gestão Ambiental do empreendimento, que é de responsabilidade do DNIT.

Além de mostrar o contexto das obras de duplicação destas rodovias e o trabalho socioambiental realizado por exigência do licenciamento, a equipe apresentou informações sobre os animais peçonhentos. Falou-se sobre as características e como identificar espécies como aranha-armadeira (*Phoneutria* sp.), aranha-marrom (*Loxosceles* sp.) – que é a mais comum, taturana (*Lonomia obliqua*), jararaca (*Bothrops pubescens*) e cruzeira (*Bothrops alternatus*).

A prevenção de acidentes foi um dos pontos mais abordados, destacando-se a importância do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), além de como proceder caso eles ocorram. No fechamento, apresentaram-se informações a respeito do mosquito *Aedes aegypti*, atentando para o número de casos de dengue, zika e chikungunya registrados no Brasil este ano. Ao final, um exemplar do livro “Nossos bichos”, produzido por esta gestora ambiental, foi entregue ao hospital.



Equipe apresentou informações sobre animais peçonhentos.



Entrevista com Prof. Dr. Marcelo Peske Hartwig



Marcelo é coordenador do curso superior de Tecnologia em Gestão Ambiental do IFSul campus Pelotas e um dos organizadores do III Seminário de Gestão Ambiental Pública.

O que fez com que o IFSul apoiasse a realização deste evento?

A iniciativa foi da STE/DNIT e o IFSul apoiou devido a relação da temática do evento com os cursos que a instituição oferece. Fazia muito tempo que não realizávamos atividades deste porte, e vocês apareceram bem na hora. A ideia veio amadurecendo e hoje temos este seminário consolidado.

Como foi à experiência do seminário no ano passado?

A experiência foi bastante valiosa. Os chefes de departamento e direção elogiaram muito e inclusive perguntavam quando seria o próximo. Eventos como este nos permitem certa integração entre alunos e instituição, além de sermos cobrados pelo Ministério da Educação (MEC) enquanto unidade. O IFSul apoia estas iniciativas, principalmente por serem gratuitas.

Qual a expectativa para o próximo evento?

Para o III Seminário de Gestão Ambiental Pública teremos de diferencial da edição passada a carga horária de minicursos, com maior oferta de temáticas, e também a programação com um leque maior de assuntos.

III Seminário de Gestão Ambiental Pública deve acontecer no primeiro semestre de 2017



Greve do IFSul impossibilitou realização do evento em novembro.

A terceira edição do Seminário de Gestão Ambiental Pública, que seria realizada de 09 a 11 de novembro, em Pelotas, foi suspensa. O evento, que é promovido pelo DNIT por iniciativa da Gestão Ambiental da BR-116/392 (STE S.A.) juntamente com o IFSul, ficou inviabilizado devido à greve desta instituição de ensino. Com mais de 400 inscritos, o seminário deve acontecer no mês de maio de 2017, buscando manter a mesma programação de mesas e minicursos.

São aguardados acadêmicos, agentes públicos e empreendedores, proporcionando um espaço de ensino/aprendizado, diálogos, debates e troca de experiências sobre o tema da Gestão Ambiental em suas diversas esferas de atuação prática e formulação teórica. O evento tem o caráter totalmente gratuito. "A experiência do ano passado foi bastante valiosa. Neste próximo evento o diferencial será a carga horária de minicursos e a programação que tem um leque maior", destacou o professor do IFSul e um dos organizadores do evento, Marcelo Peske.

Na programação já pré-estabelecida está prevista a abordagem de temas como gestão ambiental de rodovias, economia circular, gestão sustentável da pesca, recursos hídricos, comunicação social, educação ambiental, unidades de conservação e plano de emergências ambientais. Minicursos também serão ministrados no turno da manhã. No ano passado mais de 400 pessoas participaram do evento. "A avaliação que fazemos é acima das expectativas, tanto em número de público quanto do nível dos palestrantes e temas que foram abordados. O sucesso configurou criarmos um marco de seminário promovido na cidade", analisou o coordenador de meio ambiente da STE S.A., Adriano Panazzolo.

Assim que definida a nova data, as pessoas que já estavam inscritas para esta edição serão contatadas por e-mail para confirmar o interesse em continuar participando do evento. A apresentação dos trabalhos no formato pôster já selecionados também será mantida. Dúvidas podem ser esclarecidas pelo e-mail sgapublica@gmail.com com ou pelo telefone 0800 0116 392.

Fale conosco:
ouvidoria392@stesa.com.br
0800 0116 392

Visite:
www.br116-392.com.br
[fb.com/BR116.392](https://www.facebook.com/BR116.392)